LEVANTAMENTO DE PESQUISAS NO CONTROLE BIOLÓGICO DE PATÓGENOS DE FRUTOS NO BRASIL

W.A. SILVA; S.C.C. de H. TAVARES

EMBRAPA-CPATSA; CP.23, 56300-000 Petrolina-PE. E-mail:selmaht@cpatsa.embrapa.br

Visando conhecer melhor a situação atual do controle biológico de patógenos em frutos no Brasil, foi realizado um levantamento na literatura no período de 1970 a 1996, nesta linha de pesquisa. Constatou-se que vários resultados têm sido obtidos no Brasil, nas pesquisas em condições de campo e no tratamento póscolheita. Em frutos de maçã, o antagônico Bacillus subtilis tem sido estudado no controle de Penicillium expansum, na pós-colheita e de Alternaria sp. e Fusarium sp. na pré-colheita. No pêssego, fructicola, agente da podridão carpelar, tem sido controlado no campo e na pós-colheita com uma estirpe de B. subtilis. Em frutos de mamão, a antracnose, C. gloeosporioides, foi controlada com T. viride e T. harzianum. Em frutos de manga, B. theobromae foi controlado por leveduras epífitas. Na videira, a podridão cinzenta, B. cinera, foi controlada em campo com um isolado de Trichoderma em composição com o químico Ronilam em subdosagem. Em frutos de acerola, a antracnose, C. gloeosporioides, foi, controlada por B. subtilis e frutos foram destruídos com espécies do antagônico Trichoderma. No morango, o mofo cinzento, B. cinera, vem sendo controlado em estufa e póscolheita, com Bacillus sp. e com Gliocladium sp. Em frutos de tomate, E. carotovora sub sp. carotovora, foi controlada com Pseudomonas spp. fluorescentes e leveduras. No pimentão, esta mesma bactéria foi controlada por leveduras e Pseudomonas spp. fluorescentes epífitas.